



VIVA O

1º DE MAIO VERMELHO!

1. Aproxima-se o 1º de Maio, data histórica em que os operários de todo o mundo descem às ruas e mostram a toda a humanidade que o futuro lhe pertence, que eles são uma força jovem e indomável, que estilhaçará as garras da exploração e da opressão e construirá um mundo novo, a aurora vermelha do Socialismo e do Comunismo que já desponta.

O 1º de Maio é a festa do proletariado. Cada classe tem as suas festas. A classe operária transforma as suas em memoráveis de luta, em manifestações grandiosas da sua energia e vitalidade, do seu espírito indomável e ousar lutar, ousar vencer.

A classe operária comemora de forma diferente o 1º de Maio nos países capitalistas e nos países socialistas. Nestes, como na China e na Albânia socialistas, o 1º de Maio é um dia em que a classe operária no poder e todo o povo libertos da exploração e da opressão, comemoram as vitórias da libertação da pátria e manifestam a sua disposição de avançar rumo ao Socialismo e ao Comunismo. Seguindo o glorioso exemplo dos operários de Chicago que em 1879 realizaram no dia 1º de Maio uma dura greve pela jornada de 8h de trabalho, os trabalhadores sujeitos à feroz exploração do regime capitalista, desde a URSS aos EEUU, travam tenazes e sangrentos combates contra o poder burguês, contra as suas políticas, contra os seus exércitos. O sangue dos melhores filhos do povo é vertido nesse dia em muitos países do mundo.

ESTE É O 1º DE MAIO VERMELHO, DIA DE LUTA NA RUA!
PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES, UNI-VOS!

2. No nosso país, desde sempre a classe operária comemorou o 1º de Maio. Os Anarco-sindicalistas, revisionistas e neo-revisionistas, pretenderam desviar o proletariado e o povo a fazer desse dia de luta, um dia de conciliação de classes, de paz social, em que os explorados e oprimidos deveriam abraçar fraternamente os seus exploradores e opressores.

Em 1970, com a fundação do NEPP, o proletariado português teve à sua cabeça uma organização comunista que levantou bem alto a bandeira do 1º de Maio VERMELHO. Inscrições revolucionárias, comunicados e tarjetas, a mais variada agitação e propaganda, que custou inúmeras prisões e torturas a muitos camaradas, encheram as fábricas, os campos, os quartéis, as escolas e as ruas de Portugal, apontaram aos explorados e oprimidos da nossa pátria, que o 1º de Maio era um dia de luta na rua contra a camarilha fascista, contra o imperialismo e a exploração, de solidariedade activa e militante com a luta dos povos de todo o mundo, em especial com os povos irmãos das colónias. O memorável 1º de Maio de 1973 é um marco significativo da luta do proletariado português - em Lisboa, acorreram ao Rossio e manifestaram-se milhares de pessoas debaixo das mais ferozes e

crues condições de repressão fascista. Nessa mesma altura, os lambobotas revisionistas, pedinchavam à camarilha-marcelista o "feriado nacional", furando as greves que os operários levavam a cabo.

Na situação presente, no momento em que vivemos, o 1 de Maio é de igual forma um dia de luta! Acerca desta questão, todos os partidos conciliadores e traidores, com o P"CP social-fascista à cabeça, e utilizando a Intersindical, convocam jogos de futebol, piqueniques e passeatas, à maneira fascista, fazendo o seu 1 de Maio amarelo de traidores e patifões miseráveis, que não tem outro objectivo do que fazer ajoelhar esse leão indomável que é o proletariado.

O nosso Movimento, pelo contrário, pensa que os operários e todo o povo deve nessa data histórica intensificar o seu combate contra o imperialismo e o social-imperialismo, contra o fascismo e o social-fascismo, contra a ditadura militar, pelo GOVERNO POPULAR. Neste dia, o povo deve lutar contra o programa dos 300000 desempregados, dos 200 anti-fascistas presos, da miséria crescente e da fome "democrática", pelo programa da Revolução Democrática Popular. O 1 de MAIO VERMELHO será certamente um significativo passo em frente na grande via da Revolução Democrática Popular!

3. A organização do MRPP local, aplicando fielmente estes princípios do marxismo-leninismo-maoísmo, convoca uma confraternização popular no 1 de Maio, PELAS 16h NO PARQUE MUNICIPAL (junto ao rio), onde se realizarão sessões de teatro e poesia revolucionárias, um comico e finalmente uma manifestação.

A organização da FEM-L em Coimbra associa-se calorosamente nesta jornada grandiosa e convoca as massas estudantis para uma CONCENTRAÇÃO ÀS 15h NO JARDIM DA AAC, a fim de que os estudantes simpatizantes do MRPP, todos os estudantes democratas anti-fascistas e patriotas que desejam associar-se ao 1 de MAIO VERMELHO, o façam de forma organizada, incorporando-se em seguida na CONFRATERNIZAÇÃO POPULAR!

VIVA O 1 DE MAIO VERMELHO!

VIVA A CLASSE OPERÁRIA!

VIVA O INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO!

EM FRENTE NA GRANDE VIA DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA POPULAR!

CONCENTRAÇÃO - 15H - Jardim da AAC

CONFRATERNIZAÇÃO POPULAR

16H - Parque Municipal - (junto ao rio)

Coimbra, 30/4/75

ORGANIZAÇÃO DE
COIMBRA DA FEM-L